
014ª REUNIÃO ORDINÁRIA 29DEZ2016

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Passamos às

COMUNICAÇÕES

A Ver.^a Fernanda Melchionna está com a palavra em Comunicações.

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA: Bom dia a todos e a todas. Eu queria, nesta reunião da Comissão Representativa, iniciando os trabalhos, falar de um projeto que foi protocolizado esta semana que é fruto de uma enorme conquista, Ver. Delegado Cleiton, que acompanhou boa parte dessa luta, que é o projeto que cria 13 áreas especiais de interesse social a partir de um grupo de trabalho que o Vice-Prefeito Sebastião Melo instituiu em dezembro do ano passado, depois de toda luta que nós fizemos com o Conselho Regional da Moradia Popular, em função do direito à moradia, à gravação dessas áreas. Aprovamos o projeto, o Governo vetou, esta Câmara derrubou o veto. E, em uma das mobilizações, em dezembro do ano passado, de 2015, o Vice-Prefeito instituiu esse grupo de trabalho, comandado pelo Carminatti, com todos os técnicos das várias Secretarias da Prefeitura, que se debruçou área por área para poder avançar na questão do gravame e dos mapas de Áreas Especiais de Interesse Social. Duas áreas se mostraram impróprias, não vieram, e noutra se faz recorte para garantir que houvesse a gravação e, por outro lado, que seja respeitada a questão técnica e logística do local. Eu faço questão de trazer esse tema à tribuna. Quero cumprimentar o Vice-Prefeito Sebastião Melo pelo cumprimento e empenho da sua palavra que garantiu que esse GT fizesse os trabalhos, assim como o conjunto de técnicos da Prefeitura, a Rosi, o Carminatti, e os representantes de cada um dos órgãos, DMAE, SMAM, a questão da SMURB, todos os órgãos participaram. O IAB, Instituto dos Arquitetos do Brasil, esteve conosco; os Amigos da Terra e o Conselho Regional da Moradia Popular foram às reuniões das quartas-feiras, e conseguimos avançar em cada uma dessas para áreas, eu

acho que é um exemplo. É um exemplo de que a mobilização conquista e também é um exemplo de cumprimento de uma palavra, de um GT que conseguiu terminar os seus trabalhos e enviar em forma de projeto de lei a síntese desse acúmulo desse conhecimento. e, ao mesmo tempo, desses direitos que a população tem conquistado. Quero, neste final de Legislatura, deixar esse registro de agradecimento e de reconhecimento do Grupo de Trabalho, do empenho do Vice-Prefeito em garantir os trabalhos do GT e fazer com que esse GT funcionasse, e se avançasse no tema moradia popular. E ao mesmo tempo em que nós fazemos esse registro importante da semana, o projeto foi protocolado na terça-feira como síntese desses avanços. Já queremos deixar o desafio para esta Câmara, para a nova Câmara, enfrentar esse tema tão importante para a Cidade e para 20 mil pessoas, como nós fizemos anteriormente e lamentavelmente teve o veto do Prefeito. Quero ainda, nesses minutos que me sobram, fazer uma despedida especial dos colegas. Nós tivemos uma longa convivência, Ver. Prof. Alex, com o Ver. Delegado Cleiton, meu colega na CUTHAB, parceiro das boas lutas nesta Cidade e que obviamente deixará muitas saudades pelo seu empenho, pela sua forma firme e ao mesmo tempo doce de fazer política, de levar a sério várias das lutas que nós encampamos juntos na CUTHAB, a luta da consciência negra, lutas que graças ao mandato do Ver. Delegado Cleiton, estiveram presentes na Câmara de Vereadores, e certamente farão muita falta nos tempos próximos que virão. Também a Ver.^a Lourdes, sempre em defesa dos animais, com quem tivemos boas parcerias, como a Procuradoria, a luta das mulheres, a CPI da Procempa e outras tantas lutas que tivemos a oportunidade de estarmos juntas. Também a última Sessão do Ver. Bernardino, uma longa caminhada de duas legislaturas junto comigo, com divergências, convergências, mas sempre muito respeito permeando as relações políticas, as relações pessoais, porque a divergência é sempre no campo das ideias, e a sua forma tranquila, também, obviamente, fará falta a seus colegas que nos últimos tempos tiveram a oportunidade de conviver nestes anos com o senhor aqui na Câmara de Vereadores, em várias bandeiras, em várias Sessões, em vários momentos que a nossa Câmara passou. Então, neste final de Comunicações, registro essa trajetória, esse respeito dos colegas, e ao mesmo tempo o desejo de um 2017 melhor. Que tenha mais resistências no sentido dos ataques que virão, mas que a gente consiga que não seja um ano tão difícil como foi 2016 para a classe trabalhadora, para a juventude, da mesma forma que estaremos lado a lado nas lutas do povo contra os

desajustes, nós temos a convicção de que independente de estarmos ou não na Câmara, vocês seguirão firmes e fortes nas batalhas que sempre encabeçaram, e terão nos nossos mandatos aliados para as boas lutas em nome de Porto Alegre. Obrigada pela convivência e um excelente 2017.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Eng^o Comassetto está com a palavra em Comunicações.

O SR. ENG^o COMASSETTO: Bom dia, Presidente Cassio Trogildo, bom dia Vereadores e Vereadoras, senhoras e senhores que nos dão a satisfação dessa audiência. Venho aqui, nesta nossa última Reunião Ordinária da Comissão Representativa de 2016, portanto, desta Legislatura, Ver.^a Lourdes, e alguns Vereadores e Vereadoras não estarão aqui a partir do dia 1^o de janeiro, e eu sou um deles. Quero iniciar, primeiro, colegas Vereadores e Vereadoras, agradecendo esses doze anos de companhia que tive aqui com muitos colegas Vereadores e Vereadoras, e com todos os que nos assistiram neste período. Diante dessa lógica, eu quero fazer aqui uma fala, Ver. Cláudio Janta, como sempre fiz. Acredito que esta Casa é a Casa do espaço político, onde as contradições políticas têm que se apresentar, mas sempre com honestidade e sempre no campo político e não trazendo para o campo pessoal.

Ontem saiu uma notícia nacional, que surpreendeu a todos nós, que está no *site* Click Política. Ver. Adeli Sell, aqui, eu e o senhor, junto com o Ver. Marcelo Sgarbossa e a Ver.^a Sofia, compomos a bancada do Partido dos Trabalhadores, e sempre fizemos aqui um debate à altura da conjuntura nacional com as concordâncias e discordâncias. Quero dizer que saio daqui de cabeça erguida com nenhum resquício sob o ponto de vista pessoal com cada um, com cada colega que aqui temos, homem ou mulher, que compõe este Legislativo Municipal. Mas a notícia é que o ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso surpreendeu ontem a Nação, dizendo que a “situação atual é ‘pior’ do que 1964 e pede diálogo com ex-Presidente Lula para conter a crise”. Vai mais a notícia, e eu quero fazer este debate aqui, porque nós nos opusemos ao golpe, muitos Vereadores e Vereadoras com seus partidos se aliaram, e hoje a Nação brasileira está numa situação que é a pior situação das últimas duas décadas no encerramento de um ano. A matéria

diz o seguinte: “o golpe de 2016, articulado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, fracassou. O plano inicial previa a derrubada de Dilma Rousseff, o impedimento preventivo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva” - para não concorrer – “e a eventual cassação do registro do PT. Paralelamente, Michel Temer implantaria a chamada ‘ponte para o futuro’” – que essa pinguela quebrou, Ver. Prof. Alex Fraga –, “a confiança retornaria e, em 2018, um tucano seria eleito para a presidência da República”. No momento em que Fernando Henrique Cardoso surpreendeu a Nação ontem, pedindo diálogo com o Presidente Lula, e dizendo que tem que haver um consenso para enfrentar a situação e resolver a crise nacional que ele conceitua como a maior crise nacional desde 1964, eu trago este debate para os colegas Vereadores e Vereadoras, porque todos nós somos políticos, e a análise política passa pelo Município, pelo Estado e pela União.

Ver. Delegado Cleiton, o senhor faz parte da Polícia Civil, nós debatemos aqui o tema da segurança, essa mesma polícia anunciou ontem que, a partir do dia 2 de janeiro, inicia uma greve no Rio Grande do Sul devido à crise instalada no Governo Sartori, que terminou o ano fechando a inteligência do Rio Grande do Sul, as principais fundações, como a Fundação de Economia e Estatística, a Fundação de Zoobotânica, a Fundação Cultural Piratini – que mantém a TV e a rádio Cultura –, entre outras, dizendo que com isso vai resolver a crise; não vai. O Governo Sartori, concluiu aqui, encerra o ano com a maior crise também dos últimos 20 anos no Estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, meus colegas Vereadores e Vereadoras, eu quero contribuir aqui com o debate hoje sobre a conjuntura nacional com a notícia do Fernando Henrique Cardoso, ontem, pedindo diálogo com o Lula para enfrentar a crise. Nós, do Partido dos Trabalhadores, estamos aqui dispostos a fazer um diálogo para enfrentar a crise nacional. Um grande abraço. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Em votação as Atas disponíveis nas Pastas Públicas do correio eletrônico: Atas da 01ª a 13ª Reuniões Ordinárias. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADAS.**
O Ver. Elizandro Sabino está com a palavra em Comunicações.

O SR. ELIZANDRO SABINO: Sr. Presidente, Ver. Cassio Trogildo; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, hoje, esta Reunião da Comissão Representativa tem um escopo muito importante, que é justamente oportunizar aqui e fazer referência ao trabalho dos nossos colegas que, hoje, se despedem deste Legislativo – por certo, em muitos dos casos, se despedem por um curto espaço de tempo.

Ver. Eng^o Comassetto, que acaba de fazer uso da tribuna, tive a honra de ser seu colega nesta Legislatura, suceder a sua presidência e trabalhar com V. Exa. na CUTHAB. Eu quero dizer, Ver. Eng^o Comassetto, que foi um grande privilégio, um grande prazer ter estado junto com o senhor na CUTHAB e aprender, porque o senhor desenvolve, ao longo dos anos, uma *expertise* nesse trabalho, que é a área da regularização fundiária, do atendimento às comunidades. Eu gostaria de dizer, aqui, neste momento, que foi realmente muito importante ter dividido as sessões e as audiências da CUTHAB com V. Exa. e que, com certeza, este Legislativo sentirá a sua falta, porque V. Exa. sempre foi um aguerrido nesta tribuna, um homem que marcou posição, enquanto partido de oposição. Este momento se destina justamente a dar honra a quem honra merece.

Eu, no nosso grupo do WhatsApp, disse que estive sempre muito próximo do Ver. Bernardino; a Bancada do PTB sempre esteve muito próxima dele, e, ao longo desses quatro anos de Legislatura, eu tive, em muitas circunstâncias, a oportunidade de estar dialogando, conversando e, principalmente, recebendo os conselhos do Ver. Bernardino. Ver. Bernardino, até de uma forma nostálgica, nós sentimos, realmente, desde já, que a sua ausência neste plenário vai ser muito notada, pelo brilhantismo das convicções, dos projetos de lei apresentados. Então, neste momento, quero fazer essa deferência.

Ver. Delegado Cleiton, também um querido colega que aqui marcou posição e obteve, ao longo da sua trajetória nesta Casa, um trabalho que foi notório. Hoje, aqui, também estamos reconhecendo seu trabalho realizado neste período. Falo em nome da Bancada do PTB, dos Vereadores Cassio Trogildo – nosso Presidente –, Paulo Brum, Dr. Goulart, Luciano Marcantônio, Mario Manfro. Nós também temos a Ver.^a Lourdes que aqui marcou a causa animal, sempre uma defensora intransigente no que diz respeito à causa animal. Ver.^a Lourdes, eu desejo um forte abraço à senhora. Nós tivemos a oportunidade de trabalharmos juntos na CPI da Procempa, e V. Exa. foi muito posicionada no que diz respeito ao interesse público, ao bem maior, que é o interesse da sociedade. Nós queremos, neste momento, deixar também as nossas congratulações, desejar para a

Ver.^a Lourdes, para o Ver. Delegado Cleiton, Ver. Bernardino, Ver. Comassetto um 2017 com muita saúde, muito sucesso. Ver. Waldir Canal, que se despede deste Legislativo por opção, não se candidatou à reeleição, juntos trabalhamos na Comissão de Constituição e Justiça, CCJ, um brilhante advogado, colega respeitoso, que Deus o abençoe na nova jornada. Em nome da Bancada do PTB, nós deixamos essa justa e honrosa homenagem aos nossos nobres colegas. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Paulinho Motorista está com a palavra em Comunicações.

O SR. PAULINHO MOTORISTA: Bom dia a todos. Sr Presidente, pessoal da Casa, pessoal que nos assiste, quero deixar, em nome do PSB, em meu nome e no do Ver. Aírto Ferronato, um grande abraço para os Vereadores que não estarão aqui em 2017. Eleição é assim, amanhã ou depois, eu também não vou estar, e muitos desses que não estarão voltarão. Cada ano de eleição é diferente, um dia a gente está, outro, não está. Com certeza, Ver. Comassetto, foi uma honra ter trabalhado com V. Exa., que é da minha região, e o seu trabalho aqui na Câmara nesses quatro anos nos quais trabalhei com o senhor, que tem um trabalho honrado e de muita experiência, e quero agradecer pela experiência que tive com V. Exa. Quando trabalhamos juntos na CUTHAB, por dois anos, trocamos muitas ideias e o senhor, com certeza, fará falta aqui na Câmara. Falo também de outros Vereadores, como o Ver. Waldir Canal, meu grande amigo, sempre trocamos ideias; como a Ver.^a Lourdes, foi um prazer conhecê-la, com quem muito conversei e por quem tenho o maior respeito; o Ver. Bernardino, sempre positivo, sempre alegre e deixava o nosso dia mais feliz, com quem também fiz uma amizade que seguirá em frente; o Ver. Delegado Cleiton – e chegar a Delegado não é para qualquer um –, que mesmo conhecendo antes, não tínhamos contato de conversar. Mas você, como Delegado, com um belo trabalho, e quando falamos hoje da segurança, lembro que o Delegado dedicou a sua vida toda à segurança dos porto-alegrenses. Também cito o Ver. Mario Manfro; a Ver.^a Jussara Cony, grande Vereadora com sua experiência, de quem gosto muito; o Ver. Kevin Krieger, um grande parceiro de futebol, de conversa, foi nosso Líder, com muita tranquilidade. Mas, como falei, amanhã ou depois, vocês estarão de

volta; alguns concorrerão, outros não; estarão de volta, e eu não estarei mais aqui, mas eu quero deixar meu grande respeito. O camarada, para botar respeito, não precisa ser aquele cara que atropela todo mundo, que passa por cima de todo mundo, não. O respeito o cara dá na hora certa, não é aquela coisa de atropelar esse ou aquele, ou “eu estou numa posição melhor, e o camarada está numa posição mais baixa, então, eu vou atropelar”. Isso não é impor respeito. Esse tipo de pessoa não tem o meu respeito. O meu respeito tem a pessoa que é firme, que, esteja onde estiver, em que posição estiver, trata todo ser humano igual, porque todos nós somos seres humanos iguais, e ninguém é melhor do que ninguém.

Agora o Ver. Bernardino me lembra do nosso Vereador, sempre Prefeito, Villela, o grande Villela, um grande amigo, sempre com a sua experiência. Muito conversei com o Villela, que também vai fazer muita falta. Nem sempre a gente tem a mesma ideia, o mesmo pensamento, mas o importante de tudo é ter o respeito, a amizade, o carinho que a gente tem, Ver.^a Lourdes. A gente vai ter amizade contínua, se Deus quiser, a gente estando aqui ou não. Sempre vamos poder nos encontrar, brincar, conversar, trocar ideias. Eu fico triste pelos colegas que, às vezes, a gente não vê mais, chegam outros colegas... Esses quatro anos, para mim, eu nem sabia que ia estar aqui novamente, mas Deus quis assim, estou aqui para mais um mandato. Eu sempre dou glórias a Deus, que me colocou aqui novamente, mais nem por isso eu sou melhor do que ninguém. Todos somos iguais, cada um tem a sua oportunidade, chega a oportunidade para todo mundo em momentos diferentes, em fases diferentes.

Eu também quero falar dos assessores dos Vereadores que não estarão aqui. Todos são assessores com quem, no dia a dia, a gente conversa, a gente brinca, a gente troca ideias, faz perguntas, porque todos nós aprendemos a cada dia. Temos que ser humildes para procurar aprender e não querer ser sempre o dono da verdade. Delgado Cleiton, ali pensativo, continuaremos a nossa amizade cada vez mais. Um grande homem, apesar de ser delegado, esse cara aí, humilde – a tua humildade, Cleiton, eu admiro demais, porque digo mesmo, o que eu tenho que falar, eu falo. Não generalizo, mas muita gente, às vezes, quando chega numa posição melhor, ou esquece de onde veio, acha que vai ser o super-homem, e a vida não é assim, hoje está numa posição, amanhã poderemos estar em outra. A melhor coisa que tem, Lourdes, é o respeito que a gente tem pelo ser humano, em não querer atropelar, passar por cima de todo mundo, olhar para o cara atravessado.

“Ah! Não vou cumprimentar, porque hoje sou Vereador.” Mas não se lembra de onde veio e para onde poderá ir no futuro. Pode ser que a gente esteja numa posição pior e tenha que olhar aquela pessoa e baixar a cabeça. Isso não é legal para ninguém. Eu não dou conselho para ninguém, eu vivo assim, mas acho que a vida da gente tem que ser sempre na humildade, na simplicidade e com respeito pelo ser humano. Porque o único maior de todos é Deus, é o que comanda tudo. Aqui é uma passagem. Ninguém é melhor do que ninguém. Então, eu quero deixar o meu maior abraço para todos esses Vereadores que estão saindo e a gente vai se encontrar cada vez mais. Logo, logo, os que concorrerão estarão de volta aqui, tenho certeza disso. Um grande abraço de coração, meu e do Aírto Ferronato, do PSD. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Kevin Krieger está com a palavra em Comunicações.

O SR. KEVIN KRIEGER: Bom dia, quero cumprimentar o Presidente desta Casa, Ver. Cassio Trogildo, Vereadores e Vereadoras, público que nos assiste; primeiro, queria cumprimentar o nosso Presidente e nossos Vereadores pela sensibilidade de fazer esta Reunião hoje. Nós tivemos no último dia, como todas as Sessões do ano, a última Sessão Ordinária do ano uma Sessão muito conturbada, onde diversos Vereadores, que não estarão mais na próxima Legislatura e que não puderam fazer o seu discurso de despedida, e hoje é um momento muito importante que a gente possa ter este momento. Segundo, queria também aqui fazer uma breve retrospectiva. Estou finalizando o meu segundo mandato, na verdade, o terceiro, porque no primeiro fui Suplente e depois titular nos últimos dois. E fazendo uma retrospectiva, principalmente deste último mandato, nós que tivemos a liderança do Governo durante mais ou menos um ano e meio, e foi um aprendizado muito grande, da base à oposição, passando pelos independentes desta Casa. Nós procuramos sempre, com muito respeito, com muita dedicação, fazer o nosso trabalho à base do diálogo e, principalmente, à base da verdade, mesmo quando nós não concordávamos e não conseguíamos vencer as divergências, tanto com a oposição, quanto com a situação, nós sempre falamos a verdade, do que dava para ser feito, do que dava para ser acertado, do que dava para ser construído, ou mesmo aquilo que não dava,

da forma como a gente entendia, o melhor para se fazer. Foram muitos momentos, e eu lembro de alguns muito complexos, que esta Casa ajudou muito o Governo Municipal e ajudou muito os servidores da Prefeitura de Porto Alegre. Não foram poucas greves que nós enfrentamos ao longo dos últimos anos, e esta Casa, Presidente Cassio, teve um papel fundamental, muitas vezes, no fim dessas greves, fazendo projetos necessários, fazendo as articulações necessárias, sempre com a porta aberta para os servidores e tantas outras demandas, ou das habitações populares e de tantas outras áreas. Esta Casa demonstrou o quanto trabalha e o quanto, muitas vezes, é criticada, sem a mínima compreensão de quanto os Vereadores trabalham nesta Casa. Muitas vezes, deixam as suas famílias, não de lado, mas acabam não dando a atenção que merecem, porque nós estamos aqui diariamente, ou diuturnamente, no final de semana mais ainda, trabalhando pelas comunidades e pela cidade de Porto Alegre.

Então, hoje é um dia muito especial, para mim, que decidi não concorrer à reeleição para Vereador neste ano, num compromisso em que assumi à frente do Partido Progressista, por presidir o partido e poder dar oportunidade para novas lideranças. Graças a Deus isso aconteceu, nós reelegemos o Ver. Nedel, que eu já perdi as contas até, Janta, de quantas vezes já se reelegeu. Elegemos titular a Ver.^a Mônica Leal e elegemos, também, o Ver. Ricardo Gomes, que é uma nova aposta do nosso partido, e o Ver. Cassiá Carpes também, que já foi Vereador desta casa, já foi Deputado e retorna, sem dúvida nenhuma, para acrescentar, e muito, na Câmara de Vereadores. Eu estou muito feliz, apesar de ser uma despedida. Eu creio que fizemos um bom trabalho nesta Casa, principalmente no tempo em que nós a lideramos. E aqui eu quero fazer um reconhecimento e um agradecimento muito especial ao Prefeito José Fortunati, que me confiou a Liderança de Governo, e foi um grande parceiro, um grande estadista, uma pessoa que sempre em que nós, aqui nesta Casa, estivemos construindo soluções para os projetos desta Casa atendeu ao telefone, e, muitas vezes, no mesmo momento propiciou acordos. Ver. Idenir Cecchim, não posso esquecer do Vice-Prefeito Sebastião Melo, que foi nossa referência na Prefeitura de Porto Alegre e muitas vezes foi um grande parceiro e construiu muitas soluções. Então faço aqui a referência ao Vice-Prefeito Sebastião Melo e ao Prefeito Fortunati pela parceria e por confiar em nós principalmente nesse tempo em que ficamos na Liderança.

Aos Vereadores que estão aqui e que continuam eu desejo muito sucesso, que possam acrescentar cada vez mais na nossa Cidade e que possam cada vez mais trabalhar em prol dos moradores da Cidade e das pessoas que tanto necessitam. Que este Parlamento continue trabalhando com muito empenho, com muita dedicação. O que eu puder, seja onde eu estiver... Eu não poderia deixar de falar, Presidente Cássio, que este ano foi realmente de um ano muitas conquistas e muitas vitórias. Eu tive a felicidade de coordenar a campanha do Prefeito eleito Marchezan, junto com o Vice-Prefeito Gustavo Paim, do PP, uma campanha vitoriosa; depois, tivemos a felicidade, após 15 anos, de novamente ter um título nacional pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, e não vou falar da alegria pós-título do Grêmio, respeitando nossos amigos colorados que, infelizmente, tiveram insucesso.

Quero deixar aqui um grande abraço, muita saúde, muitas realizações no ano de 2017 para todos os nossos Vereadores de todos os partidos e que as pessoas, nossos cidadãos de Porto Alegre, possam ter muito sucesso no ano que vem. Um grande abraço, tudo de bom.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Cláudio Janta está com a palavra em Comunicações.

O SR. CLÁUDIO JANTA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, hoje é um dia especial para esta Casa – até vim com uma gravata nova. Encerro este mandato com pessoas muito especiais para a cidade de Porto Alegre, pessoas com as quais aprendemos muito aqui dentro, divergindo ou convergindo. Eu acredito que sempre se procurou fazer aqui o melhor para a cidade de Porto Alegre. Vereadores com posições fortes, que muitas vezes tiveram o rótulo de oposição, não é Ver.^a Lourdes, que sempre foi firme, coerente no que pensava e defendia; muitas vezes levou o rótulo de ser uma Vereadora de oposição, mas nunca se curvou frente aos seus ideais, sempre atenta nas questões essenciais da cidade de Porto Alegre, sempre firme e convicta, defendendo as suas causas e, principalmente, defendendo as questões do povo de Porto Alegre, e, quando foi necessário, sempre esteve presente nesta tribuna, neste Plenário, nas Comissões, defendendo o que acreditava. Ter convicção não é ser um Vereador de

oposição, é ser convicto com seus ideais, e a senhora foi uma pessoa muito convicta nesta Casa, foi um orgulho estar junto aqui nesses quatro anos.

Ver. Canal, um homem que se despede de Porto Alegre, procurando novos pagos, embora as porteiras aqui estejam abertas - cada relatório seu na Comissão de Constituição e Justiça é uma aula de direito para nós, bem fundamentado. Tentamos derrubar, alguns conseguimos, não com o direito, mas com sensibilidade, emoção; não com a razão, mas dizendo ao senhor que muitas vezes o povo não precisa do direito, o povo precisa do certo, de coisas justas. E o senhor, muitas vezes, tem sido justo e tem estado presente, uma pessoa leal aos seus princípios, mas leal ao governo que o senhor pertence. Hoje, isto é muito importante na política: lealdade, camaradagem, parceria. Quero dizer que as porteiras do nosso pago estão abertas ao senhor. Que o senhor vá para o seu novo caminho, mas que volte para cá para ser recebido de braços abertos pelo povo do Rio Grande do Sul e por esta Casa também.

(Aparte antirregimental do Ver. Kevin Krieger.)

O SR. CLÁUDIO JANTA: O Ver. Kevin já quer que eu peça a prorrogação da Reunião. Olhem só, vejam se tem cabimento, acho que ele está com outras intenções.

Assim como a lealdade do PTB, que deixa – acredito – a todas bancadas aqui, não digo inveja, mas querendo ter uma bancada como a do PTB, que tem os Vereadores Mario Manfro, Luciano Marcântonio. Esperamos que as composições do próximo Governo permitam que esses dois voltem a atuar aqui, na Casa.

E nós vamos sentir muita falta da “Nega Véia”, que é a Ver.^a Jussara Cony, que me conheceu de bermuda num movimento estudantil, eu tenho a idade de seus filhos, tenho esse carinho pela Ver.^a Jussara, que hoje não vai poder estar presente nesta Reunião, porque está fazendo um *check-up*, pois houve muitas emoções durante todo o seu mandato, principalmente no final.

Teve o Ver. Villela, que é uma experiência, é a Cidade viva aqui na Câmara dos Vereadores; ex-Prefeito da Cidade, que a construiu e a fez o que é.

O Ver. Eng^o Comassetto, trabalhamos juntos na CUTHAB, tivemos grandes divergências neste plenário, mas por interesse do povo de Porto Alegre, principalmente do povo da Cefer, da Intercap, principalmente das comunidades que mais precisavam, sempre

corrigimos, colocamos essas más interpretações acima de tudo e trabalhando pelas pessoas.

O Ver. Kopittke nos deixou bem antes para ir para Canoas para fazer um trabalho muito especial na sua área de segurança, que é o cercamento eletrônico, a preparação de Canoas, que hoje é um exemplo na segurança. Esperamos que a nossa Cidade ainda possa chegar a isso.

O Ver. Dinho, que também não poderá estar presente nesta Reunião porque está em viagem.

Uma pessoa muito especial, que é o Ver. Bernardino Vendruscolo, que incomoda todos nós, mas também tem um carinho muito especial por todos. Incomodou muito com a CPI do Acampamento Farroupilha, depois incomodou com a mudança do nome do Acampamento Farroupilha, incomodou o tempo inteiro com os seus projetos e com os projetos dos outros, mas é uma pessoa leal, uma pessoa com um carinho muito grande por todos os colegas e, com certeza, fará falta a esta Casa.

E o Ver. Kevin, que exerceu a liderança do Governo gamarra, o tempo inteiro nos nossos calcanhares, nem deixando o cara respirar direito, mas exerceu com lealdade a Liderança do Governo e com, principalmente, o que tem que se ter na política: o que era acordado era cumprido. Eu acho que isso foi o principal destaque no período em que tu estiveste na Liderança do Governo que tu representavas. Tudo o que tu acordaste, principalmente conosco, independentes, tu cumpriste. Então, isso foi muito importante, a postura que o Governo adotou através de ti.

Eu queria deixar por último o meu colega de cadeira, que não vale nada (Risos.), é um exemplo de segurança no Rio Grande do Sul, não deu um tiro a vida inteira, mas quero dizer que naquela mesa estará faltando ele, e a saudade dele está batendo em mim. Foi muito bom conviver com todos vocês aqui. E espero que todos, um dia, retornem para cá, e que o novo Governo saiba aproveitá-los. Vocês fazem a boa política, vocês fazem esta Cidade ser uma cidade melhor para as pessoas viverem. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Registro a presença do Vereador, ex-presidente desta Casa, Waldir Fraga. Seja sempre muito bem-vindo, é um prazer sempre recebê-lo.

O Ver. Mauro Zacher está com a palavra em Comunicações.

O SR. MAURO ZACHER: Bom dia a todos, Sr. Presidente, Vereadores e Vereadoras, Ver. Cláudio Janta, acho oportuna a sua sugestão de que pudéssemos ter a Reunião da Comissão Representativa na manhã de hoje, lembrando que a última Sessão foi tumultuada devido ao número de projetos a serem aprovados e, naquela confusão, no dinamismo da sessão, poderíamos cometer a injustiça de não agradecer os quatro anos àqueles que nos elegeram, àqueles que depositam nos nossos mandatos a esperança de que as coisas possam sempre avançar. Poderíamos correr o risco da injustiça, Ver. Cláudio Janta, de não reconhecer o esforço de tantos colegas que nos deixarão por opção ou porque não se reelegeram, e isso faz parte do processo. Então quero aqui reconhecer, e abri mão dos meus compromissos assumidos, com a família inclusive, para poder fazer parte desta sessão e de alguma maneira poder agradecer à população de Porto Alegre permitir que eu ficasse na Câmara de Vereadores por mais quatro anos, com sua votação tão expressiva, isso aqui no plenário não significa nada, porque aqui somos um, mas triplica a nossa responsabilidade. Portanto, inicialmente, eu queria agradecer àquelas pessoas que acreditam na gente diante de um momento tão difícil da democracia e da política brasileira. Tantas pessoas que saíram no dia da eleição, votaram na gente, é como se estivessem fazendo votos de esperança para que possamos avançar. E nós todos que estamos aqui sabemos das tantas dificuldades que teremos nos próximos anos, dos desafios que a nossa Cidade tem. E é muito importante que se tenha um número de Vereadores aqui trabalhando para que possamos colaborar, auxiliar e exercer aqui na plenitude aquilo que nos compete, que é a fiscalização, a cobrança, a relação com o Executivo para que possamos fazer com que os recursos dos contribuintes cheguem àqueles que mais precisam.

Então, faço este registro que, nesses últimos quatro anos, eu fiquei muito pouco nesta Casa, o Prefeito Fortunati e o meu partido me encaminharam para uma missão que, para mim, foi um grande aprendizado: estar à frente da Secretaria de Obras, estar à frente dessa relação direta com a comunidade, de ter, nesse período, tantas obras importantes que irão mudar a cara da Cidade, de ter recebido, por três anos consecutivos, o prêmio do PGQP, como a Secretaria que atendeu aquelas metas de Governo, podendo contribuir para que o nosso Governo tivesse sempre avanços e cumprimento de metas com a comunidade. Participar de um Governo que recebeu a Copa do Mundo, com tantos

questionamentos, mas Porto Alegre esteve acima de média, recebendo tantos turistas do mundo todo, que aqui reconheceram que a Copa do Mundo estava à altura do que todos aqueles que aqui vieram esperavam.

Enfrentamos tantas crises e desafios, que não serão diferentes para o Prefeito eleito Marchezan. Então, quero aqui fazer um agradecimento muito especial, mas muito especial, porque ainda finalizo este ano como Líder do Governo do Prefeito Fortunati, quero agradecer a ele a oportunidade e por ter confiado no meu trabalho, agradecer ao meu partido, aos meus colegas da minha bancada, nosso Líder, Ver. Márcio Bins Ely; meu querido amigo Delegado Cleiton que nos deixa, por hora, mas sabemos que em breve estaremos juntos cumprindo mandato. Foste e és um grande parceiro, um grande colega, um grande homem público que decidiu, na sua vida, ser delegado, uma das missões mais difíceis que existem na atividade pública, e ele veio a este Parlamento para contribuir muito. Pode ter certeza de que V. Exa. deixou aqui marcas, amigos, e, principalmente, legados para a Cidade. Nosso querido Ver. João Bosco Vaz, o nosso querido Ver. Dr. Thiago que saiu do partido, mas se elegeu conosco, e o Janta que acabou trocando de partido, mas se elegeu numa bancada de sete Vereadores e fez aqui uma grande diferença. Eu não posso deixar aqui de fazer um relato sobre o nosso assessor da liderança do Governo, o Dr. André Barbosa, que entregou, nas minhas mãos, 211 projetos do Executivo aprovados nesta Legislatura, 211! E isso passou pelas mãos do Ver. Airto Ferronato, pelas mãos do trabalho do Ver. Reginaldo Pujol que está aqui no plenário, passou por V. Exa. a aprovação de tantos projetos e por mim, que, nestes últimos 60 dias, tentei dar continuidade a este belo trabalho de diálogo, de construção, de compromisso, de convicção dos projetos do Executivo, mas, sobretudo, de relação forte. Então eu quero fazer aqui uma saudação porque a mim couberam apenas esses poucos dias, mas a Vossas Excelências houve a liderança, a grandeza de cumprir este papel. Então eu quero fazer aqui um registro em meu nome, mas tenho certeza de que também em nome do Prefeito Fortunati, porque desses 211 projetos, podem ter certeza de que a plena e a grande maioria, Dr. André Barbosa, passaram por V. Exa. Eu não poderia deixar de registrar que o meu chefe de gabinete acabou, nesses últimos 60 dias, quase deixando de ser chefe de gabinete para ser mais um parceiro para contribuir na aprovação desses projetos tão importantes para o Executivo. Então, eu vou entregar para o Prefeito Fortunati hoje, Ver. Kevin Krieger, esse relatório feito aqui pelo Dr. André Barbosa, com o

número de projetos, todos aqui inscritos com todos os Vereadores que mais foram parceiros do Governo. Eu cito aqui o Ver. João Bosco Vaz, 99% de aprovação junto com o Governo; Ver. Mendes Ribeiro também 99% de adesão; Ver. Idenir Cecchim também 99% junto com o Governo; Vereadores Kevin Krieger e José Freitas também 99% com o Governo. E por aí vai: Delegado Cleiton, Valter Nagelstein, Paulinho Motorista, Dr. Goulart, Mauro Pinheiro, enfim, todos aqueles Vereadores que contribuíram, que estiveram mais presentes aqui no plenário, que votaram com o Governo. Essa lista também vai para o Prefeito, para que ele saiba da parceria importante que foi essa base do Governo, que deu sustentação para que o Prefeito Fortunati pudesse finalizar o seu Governo com tantos avanços, com tantos projetos aprovados, que, tenho certeza, foram de fundamental importância.

Por fim, quero dar um grande e fraterno abraço a todos os Vereadores que não estarão na próxima Legislatura. Ver. Eng^o Comassetto, que já usou desta tribuna; querido Ver. Bernardino Vendruscolo, sua ausência será sentida neste plenário, V. Exa. sentado aí, escutando atentamente os debates, vindo à tribuna, dando a sua contribuição, é um dos Vereadores que deixa sua marca e deixará muita saudade pela parceria, pela amizade e principalmente pelo seu compromisso com a Cidade acima de tudo. Não houve projeto polêmico que V. Exa. não tivesse deixado clara a sua posição, e, principalmente, o seu compromisso com as suas comunidades, com a sua Cidade. Ver.^a Lourdes Sprenger, querida amiga, estivemos ao lado por um bom tempo, deixou sua contribuição com a sua bandeira, com as suas convicções, passa o mandato, mas sua luta continua incansável em defesa do bem-estar animal; Ver. Waldir Canal, fomos colegas na CCJ, grande contribuição a este Parlamento, querido amigo. Já falei aqui do meu querido amigo Ver. Delegado Cleiton, nós estaremos junto construindo o nosso Partido, construindo esse trabalho que V. Exa. deixa para esta Casa. Meu colega economista Ver. Guilherme Socias Villela, que não está hoje presente na reunião, quero deixar a ele meu forte abraço, nosso ex-Prefeito, às vezes quieto, no canto dele, mas sempre com suas fortes contribuições. Concluo deixando também, por fim, ao nosso querido Ver. Kevin Krieger, que abriu mão da sua reeleição garantida em detrimento de um outro projeto, coordenou a campanha do Prefeito eleito Marchezan - vais cumprir uma outra missão. Tenho certeza de que V. Exa. está maduro, preparado para ser um grande articulador. Os desafios são enormes em detrimento de uma cobrança da sociedade para que haja um novo

posicionamento político tanto do Parlamento quanto uma cobrança permanente por eficiência, por transparência no Executivo. Então quero deixar aqui o meu reconhecimento a todos esses que contribuíram, aos que se elegeram, aos que não se elegeram, enfim, aos que se dedicaram ao mandato de Vereador. Às vezes parece pouco, aos olhos daqueles que não têm uma clareza do que é a missão de um Vereador, o que significa a entrega pessoal de uma pessoa para concluir o seu mandato de Vereador. Então deixo um forte abraço a todos que fizeram dessa legislatura uma legislatura que trouxe, sem dúvida, grandes avanços para a Cidade. Um grande abraço e um feliz 2017 a todos vocês, a todos os servidores da Casa, porque não seríamos nós, Vereadores, sem os servidores aqui da Casa, da DL, querido Diretor Luiz Afonso com toda a sua equipe que deixa o nosso trabalho muito mais fácil, muito mais simples e que permite que a gente possa cumprir os prazos. Meu grande abraço a todos aqueles que fazem desta Casa uma Casa que é orgulho para todos os gaúchos, todos os porto-alegrenses. É sempre uma referência para o País esta Casa Legislativa. A todos aqueles que estão nos gabinetes, muitas vezes atendendo à população, mas fazendo com que os nossos mandatos sejam muito melhores e que possam atender às expectativas da população. Presidente, parabéns pela sua legislatura. Vossa Excelência entregou ao Executivo mais de R\$ 20 milhões, ajudou o Prefeito Fortunati a finalizar este mandato, fica aqui mais uma vez o nosso reconhecimento. Isso significa austeridade, boa gestão e nós sabemos que teremos um 2017 muito difícil. Então um grande abraço e que todos tenham um 2017 maravilhoso e que possamos ter força e energia para enfrentar os desafios que teremos pela frente. Um grande abraço.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): A Ver.^a Fernanda Melchionna está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Prof. Alex Fraga.

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA: Eu quero agradecer ao meu colega, Ver. Alex, pela cedência do tempo e dizer que este final de ano é um final de ano bastante difícil. Nós não temos dúvidas de que, infelizmente, a crise que assola o Brasil, o arrocho, o desemprego, a verdadeira carestia pela qual o nosso povo passa precisa ser combatida diariamente, e na semana antes do Natal nós vivemos a votação de um pacote que

desestrutura brutalmente o Estado do Rio Grande do Sul, além de liquidar a inteligência do Estado, além de atacar frontalmente instituições fundamentais para o desenvolvimento do meio ambiente, da ciência, da pesquisa, da tecnologia, da cultura, como as nossas fundações, gerou uma demissão de mil pessoas. Eu confesso a vocês que, óbvio, desejei a todos boas festas, mas este Natal foi um Natal difícil em que a nossa cabeça e a nossa militância pensavam nessas batalhas que foram perdidas, Ver. Delegado Cleiton, mas não ainda a guerra, fazendo uma analogia. Nós queremos que a nossa indignação sirva de combustível para que a gente possa, sim, enfrentar com mais força as tentativas de ataques dos governos, que nos sirva para redobrar a militância e garantir que 2017 seja um ano capaz de melhorar a correlação de forças para o lado dos trabalhadores e da juventude e impor derrota aos governos que querem liquidar os direitos da classe trabalhadora e da juventude. E não tenho dúvida de que o plano da burguesia brasileira, junto com o Governo ilegítimo do Temer e do Sartori é aumentar o desemprego e a superexploração da classe trabalhadora. Mas nós resistiremos, e resistiremos com toda força para defender direitos da nossa classe. Mais do que isso, eles podem tentar barrar a nossa luta, mas nós temos a convicção de que a luta de classes sempre foi e sempre será o motor da história. Então que este período entre Natal e Ano Novo sirva para recarregar essas energias para as lutas vindouras e as lutas do presente. Feito esse registro, queria também deixar... O Ver. Comassetto falou, e é a sua última Sessão, parceiro de várias lutas da CUTHAB, parceiro das lutas da oposição, Vereador com quem tivemos, ao longo dos anos, uma parceria em várias das boas lutas pela reforma urbana travadas no Município de Porto Alegre, a quem queremos deixar esse registro, Ver. Engº Comassetto, e essa consideração pelo trabalho que fizemos juntos na CUTHAB, e ao mesmo tempo, que tenho convicção, seguiremos fazendo nas ruas, para aprovar as AEIS, para garantir uma política de reforma urbana que de fato garanta direitos à população mais pobre, para garantir com que haja a regularização das 700 comunidades irregulares; para garantir que o melhor programa habitacional seja reconhecido, que é o programa das ocupações, como sempre o Dep. Pedro Ruas, porque o Minha Casa, Minha Vida, entregou menos de 2.000 casas em nove anos. Então, essas lutas seguirão. Quero deixar também o nosso registro, Ver. Kevin Krieger, que foi Vereador Líder do Governo, se eu pudesse sintetizar a nossa convivência seria transparência com divergência. Porque foi um Líder do Governo do diálogo e, ao mesmo tempo, sem papas na língua e sem blá-blá-blá. Todas

as divergências que tivemos, tratamos na tribuna, tratamos no “papo reto”, como eu diria. Papo reto com relação aos projetos e ao enfrentamento, enfim, necessários. Nós temos uma boa memória, Ver. Alex, do projeto da incineração, que proibia a incineração, onde o teu papel foi fundamental para a aprovação de um projeto que garantiu o direito aos catadores e catadoras fazendo a interlocução com o Governo; e o projeto da licença paternidade, que nós aprovamos nesta Casa. O Governo vetou, e tu foste fundamental para garantir a derrubada do veto numa articulação junto com a luta do Sindicato dos municipais, evidentemente, junto com a mobilização, mas que houve esse diálogo permanente. Nós queremos reconhecer isso da tribuna, porque, para nós, a transparência é fundamental. Nós temos as maiores divergências ideológicas, mas, ao mesmo tempo, o maior respeito e a maior tranquilidade para fazer às nossas disputas com respeito, com transparência, com firmeza, com a manutenção da nossa coerência, respeitando e, ao mesmo tempo, tentando avançar. E, por fim, o Ver. Bernardino Vendruscolo escreveu, em 2009, uma poesia do Plano Diretor e ele esqueceu, então, ele me pediu hoje que a trouxesse e que eu lesse na tribuna. Eu não só não esqueci, como deixei lá no meu mural fixada. Uma das grandes brigas que tivemos aqui, ele na madrugada escreveu esse poema e me trouxe no dia seguinte, que diz: (Lê.) “Vereadora Fernanda/Valente parlamentar/Quando vai à tribuna/Tenta argumentar/Não aceita desmando/Nem se coaduna/Enfrenta de peito aberto/Toda a tribuna/Mesmo vencida/Não aceita o resultado/Ainda que enfurecida/Luta por todos os lados/Guerreira de quatro costados/Visionária do Estado/Incansável na peleia/Na busca do resultado” Ver. Bernardino Vendruscolo. Obrigada pela poesia, vai ficar guardada na memória, na história, no gabinete, ao mesmo tempo, obrigada pelos anos de convivência, de briga, de respeito. Obrigada mesmo. Então, nos despedimos em meu nome e em nome do Ver. Alex, de todos, desejando um 2017 profícuo, de muitas lutas, de muita resistência e que a gente possa garantir direitos para a classe trabalhadora e para a juventude.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra em Comunicações.

O SR. REGINALDO PUJOL: Sr. Presidente, Ver. Cassio Trogildo; colegas Vereadores desta significativa Legislatura que está em vias de ser encerrada; diz o vizinho, o grande poeta Vinicius de Moraes, Ver.^a Lourdes, que a vida é a arte do encontro apesar de tantos desencontros pela vida. Em verdade, nós vivemos de chegadas e partidas, de idas e vindas e, nesse sentido, as despedidas têm sido marcantes na vida de todos nós. Ontem, quando o Ver. Cassio me informou que nós teríamos a Reunião Ordinária da Comissão Representativa, não para votar ou para deliberar sobre qualquer matéria, mas para ensejar a despedida dos colegas Vereadores que não estarão conosco na próxima Legislatura, eu me lembrei, inclusive, da primeira grande despedida da minha vida, há mais de 60 anos, quando eu perambulei pelas ruas escuras de Quaraí, junto com alguns colegas, assinalando o que me parecia a despedida do mundo. Eu saía de uma cidadezinha lá nas barrancas do rio Quaraí e vinha para Porto Alegre, então, nascente cosmopolita Porto Alegre. Várias outras despedidas marcaram a minha vida. Uma delas se deu com o meu querido amigo, meu colega hoje aqui ausente Guilherme Socias Villela, quando o mesmo saiu da Prefeitura depois de sete anos no comando no Município de Porto Alegre, e o acompanhei, e o meu filho, então menino, ficou surpreso que uns homens grandes como nós também choravam na rua, parecia que aquele era o início do fim. Foi o fim de uma era, mas a vida continuou, como a vida vai continuar para todos nós, não só para o Villela, mas também para o Kevin, para o Delegado Cleiton, para o Marcantônio, para o Mario Manfro, para a Jussara – minha parceira do casal 70! –, para o Dinho, para o Canal, para o Comassetto, para a Lourdes, e também, óbvio, deixei propositalmente de fora, para o Bernardino. A Lourdes é, para mim, também uma prova de que o Ministro tinha razão, porque eu fui reencontrá-la aqui na Câmara de Vereadores depois de um período de afastamento, nós dois, que havíamos sido eletricitários e tínhamos andado pelo Estado trabalhando pela empresa com comissões de sindicância e outras coisas dessa ordem. Todos vocês, evidentemente, deixam aqui na Câmara alguma marca. O próprio Comassetto que, aparentemente, é a pessoa que eu mais me afastei durante todo esse período, pelos constantes, acalorados e vigorosos debates que fizemos, deixa a sua característica, e deixa um espaço a ser cumprido pelos seus companheiros de bancada. V. Exa. foi um vigoroso opositor durante esse período todo e certamente não ficará muito tempo distante daqui – eu, que fui, por muito tempo, ocupante da vaga de primeiro suplente e que a transformei em mandato, posso fazer esse

vaticínio para ti, Comassetto. Eu não posso deixar de acentuar que, certamente, cada um dos Vereadores que aqui saem levam consigo algumas pessoas da sua assessoria, com as quais, nesses quatro anos, a gente conviveu com muita intensidade: vão deixar muita saudade.

A todos vocês, eu deixo uma palavra não de consolo, porque acho que todos saem daqui de forma muito altaneira, cumpriram um grande mandato. A democracia representativa tem dessas coisas; muitas vezes, as pessoas acabam sendo injustiçadas pelo contexto, e não pelo trabalho realizado. Eu sei que, fosse outro contexto, o Ver. Delegado Cleiton nunca deveria sair daqui da Câmara Municipal, pelo grande mandato que fez – eu sou testemunha disso. Disse a ele, 24 horas depois do acontecimento, que ele era um dos exemplos de que a democracia tem as suas imperfeições. Com ele, eu raciocino para a gente encarar o resultado das urnas. Alguns meses atrás, durante 90% da apuração, eu estava fora da Câmara. No final, com a vinda dos votos da região em que, juntamente com o Thiago, eu sou bem votado, eu fui recolocado aqui na Câmara, com a menor votação que eu fiz em todas as eleições a que concorri para a Câmara de Vereadores, isso dentro da circunstância que o momento determinava. Por isso, meu caro Presidente, além da saudade, vai ficar o lugar aqui para voltar a ser preenchido. Eu tenho certeza de que o senhor não vai parar. Um homem obstinado na vida pública e que, certamente, de uma forma ou de outra, irá continuar batalhando pelas coisas que acredita, pelos seus princípios, pelas suas posições, na defesa das suas convicções. Fica de fora a pessoa, mas a mensagem permanece, e os amigos aqui estão, de portas abertas, para voltar sempre, quando quiser e quando puder.

A todos vocês que vão sair, a maioria aqui não presente no momento... Eu sintetizo no Cleiton, na Lourdes e no Bernardino as despedidas, porque são os colegas que estão aqui presentes. O Bernardino é um homem muito feliz, até porque, declaradamente, quando veio para Porto Alegre, o primeiro voto que exercitou foi o melhor voto da sua vida, porque votou no Pujol. Aliás, o Pujol era mais ou menos como carro a álcool. Um dia, você vai votar no Pujol. Acho que perderam oportunidade, porque, tão cedo, não terão a chance de ter a mesma felicidade que o Bernardino, mas o Bernardino deixou uma vaga a ser preenchida aqui, que é de diretor social. Acho que os churrascos, daqui por diante, vão ser melhores no preparo, mas não vão ter a alegria daqueles que ele organizou. Bernardino, vou acertar com o novo Presidente da Casa e vou pedir ao atual

Presidente que avalize a minha proposta e seja declarado “Vereador honorário” responsável pelos churrascos da Casa. Bem ou mal, tu os fazias com muito carinho, e isso nos deixava muito à vontade. A todos vocês, especialmente aos colegas com os quais estarei a partir de 1º de janeiro convivendo na Casa, a certeza, Canal, que se vence uma etapa, mas tudo continua. O ano de 2017 marca o centenário do final da 1ª Guerra Mundial, da Revolução Bolchevique, enfim, de grandes acontecimentos do século passado, queira Deus que seja responsável pelos grandes acontecimentos do nosso século, que o mundo melhore, que o terrorismo seja abrandado, que a inclusão social seja propiciada em vários países do mundo, que a fome diminua, que a democracia sobreviva e, sobretudo, que a liberdade continue sendo o bem maior a todos cultivado. Eu, pessoalmente, quero declarar: vou continuar sonhando, sim, aos 77 anos, vou sonhar acordado, sonhar com um Brasil socialmente justo, economicamente livre, politicamente soberano e culturalmente desenvolvido, onde a paz, a harmonia, o progresso, o desenvolvimento e a liberdade sejam os bens maiores a serem protegidos e cultivados. Grande 2017 para todos e a certeza de que o barco continua, pode momentaneamente ter novos navegadores na proa, mas o destino há de ser a paz social e a harmonia! Um bom ano para todos nós!

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Delegado Cleiton assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Waldir Canal está com a palavra em Comunicações.

O SR. WALDIR CANAL: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, venho a esta tribuna, primeiramente, agradecer a oportunidade que o povo de Porto Alegre me conferiu nesses dois últimos mandatos na Câmara de Vereadores, para trabalhar ao lado de todos estes Vereadores que aqui estão, onde eu aprendi muito. Aprendi a respeitar, aprendi a trabalhar mais, e, com certeza, para mim foi uma honra muito grande fazer parte desta Casa, ao lado de homens e mulheres que têm lutado, desenvolvido um trabalho em prol da Cidade.

Quero agradecer as palavras dos nossos colegas, as palavras do Ver. Janta, a quem tive oportunidade de conhecer e trabalhar junto nesta Legislatura. Quero dizer que a tua vinda aqui para a Câmara, Ver. Janta, qualificou muito a nossa Casa, pela tua luta, pela pessoa que tu és, pela luta que tu fazes pelo trabalhador. Precisava aqui na Câmara de uma pessoa como tu, que veio para cá com essa visão, com essa preocupação. Tenho certeza de que voos maiores, coisas grandes vêm por aí, continua nessa tua luta, com essa tua simplicidade, o povo do Rio Grande do Sul saberá honrar e recompensar o teu esforço na luta sindical e na luta pelo povo de Porto Alegre.

Quero agradecer de coração aos amigos que fiz nesta Casa. Eu guardo sempre uma palavra que o nosso Diretor Luiz Afonso usa: mais importante do que entrar é como sair. O mais importante ao entrar nesta Casa é saber como vai sair desta Casa.

Quero dizer aos Vereadores que lutaram, mas não se elegeram que eleição é assim mesmo: às vezes, se ganha; às vezes, se perde. O povo tem o direito de escolher, e, muitas vezes, o trabalho não é reconhecido. Aqueles que não concorreram por opção – eu fui um deles – sairão daqui de cabeça erguida, isso é o importante. Num momento em que nós vivemos num país onde a corrupção, onde as manchetes dos jornais envergonham a classe política, mostrando que governadores, políticos dos mais altos níveis foram presos por roubarem o dinheiro público, destruindo, assim, as cidades, os Estados por aí afora, sendo cada vez mais difícil trabalhar na vida pública. Sabemos que esses poucos maus políticos acabam denegrindo a imagem daqueles que têm um trabalho sério, de realmente trabalhar pelo povo. Cumprimento todos os nossos colegas, o Ver. Comassetto, que não mais estará aqui; a Ver.^a Lourdes; o Ver. Bernardino, que é um lutador e que não podemos deixar de citar isso, através de uma lei sua, garantiu o 13º salário do funcionalismo, que esta Casa honrou a proposta dele. Então, muitas coisas importantes acontecem nesta Câmara. Também cumprimento o colega Guilherme Socias Villela; o Dinho do Grêmio, enfim, todos que se despedem desta Casa. Faço um agradecimento especial àqueles que me ajudaram nesses oito anos, já que ninguém consegue êxito sozinho. O nosso trabalho tem a mão de colaboradores que também se esforçaram. Quero agradecer ao Dr. Eduardo Altafim, ex-Procurador da Câmara de Sapucaia, que estudou bastante para ser Juiz do Trabalho, mas optou trabalhar pelo Legislativo; ao Dr. Thiago, que é uma pessoa muito inteligente, dedicada; à minha jornalista, que veio nos ajudar, Angélica, e desenvolveu um trabalho de comunicação

importante; ao Sandro; ao Ademir; ao Ricardo; ao Seu Mário – todos que nos ajudaram, os que estão hoje, aos que estiveram conosco no passado, agradeço, porque estamos saindo daqui de cabeça erguida. A partir do ano que vem, eu estarei assumindo outro trabalho, indo para São Paulo trabalhar em outra função, que também é ligada à área do Direito. Eu tenho certeza que esta Casa é um lugar de transição. Quantos que passaram por aqui, grandes nomes, que continuaram na política, e outros que saíram da política e deixaram aqui o seu legado, passaram por aqui e puderam ajudar a Cidade. Quero agradecer, de todo o coração, ao Ver. Pujol, ao Ver. Cecchim, ao Ver. Adeli Sell, um homem da oposição, mas uma oposição muito equilibrada, àqueles Vereadores da oposição que eu tive convivência, o respeito, ainda que não houvesse tanta afinidade, mas o respeito e a palavra empenhada são muito importantes. Ninguém sobrevive na política se não tiver palavra, se não tiver confiança dos seus colegas. Eu quero dizer que, aqui neste plenário, a gente consegue identificar quem tem palavra e quem não tem palavra; os que têm palavra vão sobrevivendo, os que não têm, vão caindo pelo caminho. Eu quero dizer que foi uma honra estar com vocês aqui, contem comigo onde eu estiver. Estarei em São Paulo, mas visitando muitas vezes Porto Alegre. Continuaremos nessa luta, que Deus abençoe a todos. Quero agradecer ao Waldir Fraga, que é um lutador também, homem que passou por aqui, presidiu esta Casa. Quer dizer, grandes nomes que passaram por aqui, construíram a democracia na nossa Cidade. Então, que Deus abençoe a todos, quero agradecer à minha família, à minha esposa, a todos que nos ajudaram nesse trabalho. Fiquem com Deus.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Eng^o Comassetto assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Eng^o Comassetto): O Ver. Delegado Cleiton está com a palavra em Comunicações.

O SR. DELEGADO CLEITON: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu gostaria de saudar todos os funcionários desta Câmara, que me acolheram com muito carinho, com muito respeito, e que, em algum momento, até indicaram e gritaram pelos corredores o meu

nome, para que eu pudesse ajudá-los em suas reivindicações. Obrigado a todos os funcionários da Câmara de Vereadores por esse carinho.

Eu queria agradecer à minha família presente, à minha esposa, pelos momentos em que nós tivemos a sensibilidade de estarmos nas ruas ajudando as comunidades. Eu queria fazer um agradecimento muito especial para a minha equipe. Eu não vou citar nomes, para poder terminar este discurso. Mas se nós tivemos um trabalho qualificado, um trabalho feito de coração, um trabalho que não teve horário, foi graças a vocês. Agradeço muito a cada um dos senhores. Vocês foram essenciais, vocês compraram um sonho, e até enjoavam quando eu falava que um sonho sonhado é só um sonho, mas um sonho sonhado por todos se torna realidade. Ali dentro daquele gabinete foi um sonho sonhado por todos.

Janta, quando nós entramos aqui, há quatro anos, no nosso primeiro dia, nós nos sentamos ali e tu me perguntaste: “Tu sonhavas um dia ter teu nome escrito ali naquele mural?” Eu te confesso que não, cara. Porque eu vim do meio sindicalista, meu pai era operário, funcionário público... E aí, Janta, eu vou citar aqui uma frase de Martin Luther King: “Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada, apenas dê o primeiro passo.” É isto o que eu quero desejar aos novos Vereadores, às pessoas que irão nos substituir, irão reivindicar pelas comunidades de Porto Alegre: que tenham esse respeito com o seu voto, o respeito do trabalho, o respeito pela honestidade. Eu até tive que escrever, senhores, porque senão não chegaria até o final deste discurso. Um mandato, muita experiência, constante aprendizado, assim foi este mandato de Vereador, de 2013 a 2016, na cidade de Porto Alegre, pelo qual me dediquei integralmente à defesa dos princípios e ideais que meu velho pai, Sr. Silvestre Soares de Freitas, funcionário público municipal, incutiu na minha formação, amparado pelos fundamentos do meu partido, PDT. Caminhei em muitas comunidades, conheci e me inteirei das suas dificuldades, olhando de perto a realidade para buscar alternativas, bem como efetiva melhora na qualidade de vida, principalmente, senhores, dos mais necessitados, dos que precisam de vez e de voz. Atrevi-me em diferentes campos, percebendo atitudes, ações e projetos de outras áreas, minimizando sintomas também importantes e necessários. Defender e trabalhar incansavelmente pelas comunidades menos favorecidas, minorias, projetos e curto e médio prazo, preocupado com a saúde, moradia, direito dos cidadãos, inclusive dos idosos e deficientes, atento à cultura que

emana da periferia, tudo isso continuará sendo meu investimento. É preciso muita luta para conquistar, muito esforço para manter e muita hombridade para honrar minha ancestralidade. Hoje concluo esta etapa, consciente de que honrei cada voto, que encaminhei cada demanda, que intervim toda vez que fui solicitado e que achei justa cada reivindicação. Não me dobrei aos poderosos, mantive-me livre para votar, muitas vezes, todos os projetos que passaram por esta Casa Legislativa, conforme meus preceitos e conceitos. Acredito num Parlamento sério e comprometido com as pessoas e suas causas sociais. A utopia, como dizia nosso parceiro Valtinho, está no meu sangue. Assim seguirei convicto de que nunca faltará um sonho para lutar, um projeto para realizar, algo para aprender, um lugar para ir e pessoas para conviver.

Quero dizer que foi uma honra trabalhar com os Vereadores. Foi uma honra trabalhar e conhecer cada um dos senhores. E qualquer discussão mais acalorada que tivemos, peço desculpas, mas sempre foi pelas questões de convicção do que eu estava fazendo aqui. Um dia um amigo meu me disse: “Pensa num dia de feriado, num domingo, tantas mil pessoas enfileiradas e pensando em teu nome. Saindo de casa num domingo pensando em teu nome, ponha-os em fila e verás que não estás sozinho”. Então, quero agradecer a essas pessoas que acreditaram em nosso projeto, que entraram nesse projeto.

Para encerrar, talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito. “Não somos o que deveríamos ser; não somos o que queríamos ser; não somos o que iremos ser, mas graças a Deus, não somos o que éramos” – Martin Luther King. Obrigado, senhores. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Engº Comassetto): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra em Comunicações.

O SR. IDENIR CECCHIM: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, nosso grande Waldir, que está na galeria, demais presentes. Eu acho que esta reunião de hoje é uma conversa que estamos fazendo entre amigos, uma manhã que este plenário não tem situação e oposição. Esta manhã é dedicada a homenagear àqueles que prestaram e prestam um grande serviço para Cidade, aos Vereadores que estão saindo da Câmara, aos Vereadores que estão dizendo um até logo, como a Ver.^a Lourdes, minha colega de

Bancada do PMDB, que muito nos honra por ser colega de partido, obrigado pela sua contribuição aqui nesta Casa. O Ver. Bernardino, meu parente, meu irmão, que fez a opção de cuidar da sua vida privada, cuidar da sua empresa. O Ver. Waldir Canal, que vai para outros desafios, por ser uma pessoa competente ele é chamado para desafios diferentes também. O Ver. Comassetto e Ver. Kopittke com quem tivemos grandes embates políticos. V. Exa., Comassetto, disse muitas vezes: “Nós discutimos as ideias”. Então quero, a você e ao Kopittke, que estão saindo daqui, dizer que foi muito bom tê-los como debatedores, não como adversários, mas como pessoas que têm ideias, às vezes, diferentes, mas temos muito respeito por todos. Ao Ver. Villela, que não está aqui, mas foi um dos grandes amigos que eu fiz nesta Casa, a minha saudação também. Ao Ver. Kevin, que foi nosso Líder do Governo, uma grande parte deste Governo, e que agora, no final, foi coordenar a campanha do Marchezan, que foi vitoriosa, que continue com o sucesso de sempre. Ao Ver. Cleiton, que é um negro que fala italiano, meu querido amigo. *Va bene, Cleiton, va bene.* Tenha sucesso e sempre essa simpatia e esse carinho que tu tens pelos colegas e pelos amigos. O Ver. Dinho que, volta e meia, a gente esperava que ele desse uma trombada como ele fazia nos gloriosos tempos do Grêmio, mas não, o Dinho sempre foi um cara carinhoso, um cara boa gente, um bom parceiro. Eu não sei se esqueci de alguém, eu acho que não, mas eu queria também cumprimentar o Presidente Cassio, que não está saindo da Casa, apenas está saindo da Presidência. O Cassio conseguiu ser um bom Presidente, imparcial. Cumprimentos, Presidente.

Agora, eu queria fazer uma homenagem aos funcionários que estão saindo junto com os Vereadores, aos funcionários que se dedicaram, eu queria dizer a cada um, àqueles que estão saindo porque o Vereador não conseguiu a reeleição, àqueles que estão saindo por opção, vocês fizeram tudo que puderam, saiam junto com os seus Vereadores de cabeça erguida. Eu queria pessoalizar esta homenagem no nome de um grande colaborador meu, meu amigo, que também fez a opção de sair da Câmara, é verdade que é um homem rico, estou falando do Paulo Martini, que está aí, o nosso gaúcho. Em nome dele, eu queria saudar todos os funcionários da Casa que se dedicam diuturnamente para cuidar dos interesses do Vereador: Paulo Martini, muito obrigado pelo trabalho a que você sempre se dedicou, contribuiu, ajudou com esse seu jeitão de gaúcho, amigo, parceiro. Que você tenha muito sucesso, você que é um campeão do laço, um laçador; continue

assim como você fez há poucos dias lá em Capitão, onde deu seis tiros de laço e acertou seis laçadas. Grande laçador! Então, continue assim, Martini, sendo do seu jeito.

Era isso, meus companheiros. Que bom ter vindo aqui nesta manhã! Eu tenho certeza e convicção de que valeu a pena cancelar os outros compromissos que eu tinha para vir aqui e olhar para vocês, meus colegas que estão saindo, e dizer: que bom que eu os encontrei nesses quatro anos; que bom que convivi com vocês nesses quatro anos, que bom sairmos daqui amigos, porque aqui é uma pequena parte da nossa vida. Nós convivemos aqui quatro, seis ou sete horas por dia, mas o dia tem vinte e quatro horas, a semana tem sete dias e o ano 365 dias. Estou fazendo aqui uma contagem, parecendo o Brasinha – a qual também quero homenagear –, contando os dias, mas com vocês os dias foram e sempre serão positivos. Espero que a vida de vocês lhes reserve coisas boas e positivas como vocês sempre deram para a cidade de Porto Alegre. Muito obrigado, meus colegas queridos que estão se despedindo.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Delegado Cleiton reassume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): Obrigado, Vereador. O Ver. Rodrigo Maroni está com a palavra em Comunicações.

O SR. RODRIGO MARONI: Bom dia, Sr. Presidente, Delegado Cleiton; demais Vereadores que estão aqui presentes; público que nos assiste pelas galerias. Eu que, tradicionalmente, não sou um cara protocolar, hoje me sinto mais à vontade, Luiz Afonso, para falar aqui, justamente por ser um momento bacana e agregador entre nós.

Queria também fazer uma saudação muito especial aos funcionários da Câmara, aproveitar este momento, não só para os que estão saindo, mas para aqueles que vão ficar, porque eu acho que, efetivamente, se a Câmara funciona, Dr. André, é por conta dos seus funcionários. Hoje são alguns Vereadores que estão se despedindo, talvez, daqui a cinco, dez anos, não esteja nenhum de nós aqui, ou talvez só dois ou três, mas provavelmente esta Casa vai estar funcionando muito bem, porque os funcionários a fazem funcionar. Os Guardas Municipais, os setores administrativos, o pessoal da TVCâmara, da comunicação, as gurias da Taquigrafia, que têm um setor aqui, que é

importante – inclusive eu reitero a importância de ir ali e conhecer, eu já desci na salinha delas –, bem como todos os setores da Câmara, as comissões, os assessores parlamentares, os assessores das mais diversas comissões de todos os setores, e aqueles que estão saindo.

E eu queria dizer também o que, na verdade, o que eu já falei aqui um dia após a eleição – se pegarem as notas taquigráficas, verão: eu não acho que se despedir da Câmara, seja como funcionário, seja como Vereador, seja um momento da tristeza, porque, na verdade, em todas as mudanças da nossa vida se abre um leque de situações novas. E eu falava exatamente isso no dia posterior à eleição, que nem sempre quem ganha, ganha e nem sempre quem perde, perde. Às vezes, quem perde, ganha, e quem ganha, perde em qualidade de vida e em outras coisas. E mais coragem ainda daqueles que tiveram de sair daqui, porque tem muita gente que imagina que ser Parlamentar, não só na Câmara de Vereadores, na Assembleia ou outros lugares, seja algo de prestígio, algo importante, que não pode se perder. Infelizmente, o vínculo do poder está enraizado na nossa sociedade, na figura parlamentar. Inclusive, eu achava ridículo usarmos terno e gravata aqui. Falei isso no primeiro dia que entrei aqui, por achar que isso não significa nada, que são coisas protocolares antigas, conservadoras, que não servem mais, na minha opinião. E têm muita coragem aqueles que resolvem não concorrer mais, aqueles que vão cuidar da vida. Eu aposto que muitos aqui abdicam da própria vida pessoal, em muitos horários, Adeli, tu és um Vereador de muitos mandatos. Eu vejo pela minha própria vida, hoje trabalho 17, 18 horas e pouco tenho de resto de vida ou quase nada. O grande questionamento é o espaço pessoal que não se tem, quanto mais para a família e outras coisas. Eu, pessoalmente, não tenho quase nada, nem final de semana. E queria fazer uma homenagem aos Vereadores que estão saindo: ao Delegado Cleiton, uma pessoa especial demais; à Ver.^a Lourdes, que eu tenho certeza de que é uma pessoa que representa a causa animal de forma muito séria e vai continuar representando; ao Comassetto, que eu conheço há alguns anos; ao Bernardino, que, apesar de todas as brincadeiras, a gente sempre teve uma relação muito afetiva e muito bacana aqui, e isso faz parte da política; ao Canal, que vai seguir fazendo o que ele acredita; e ao Villela, uma pessoa que talvez eu tenha tido mais intimidade, se tornou um grande amigo, apesar da diferença da nossa idade; à minha querida Jussara, eu estava nascendo e ela já era

Parlamentar, é uma figura histórica da Cidade, nem precisa ser Vereadora para ter a opinião pública e representar.

Só para finalizar, independente dos que ficam e dos que saem, Delegado, tu falaste uma coisa muito importante, o mais importante é que essas pessoas que estão saindo daqui são pessoas políticas e entendem que o político tem um papel fundamental no aspecto de fazer discussões públicas. E aí eu vou citar sobre o analfabeto político – não é, Adeli? – ,que tantas reuniões fizemos desde a época estudantil. O pior analfabeto é o analfabeto político: ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos, não sabe do custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato ou do remédio – que dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro, que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política. Não sabe, o imbecil, que da sua ignorância política nasce a prostituta, nasce o menor abandonado e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, o pilantra, o corrupto, o lacaio tanto das empresas nacionais quanto multinacionais. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Eng^o Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. ENG^o COMASSETTO: Prezado Ver. Delegado Cleiton, que dirige os trabalhos neste momento; colegas Vereadores e Vereadoras aqui presentes; todos que nos assistem nas galerias; bem como os que nos deram o prazer, nesses 12 anos, de acompanhar o trabalho. Quero iniciar, neste espaço que venho em nome das nossas lideranças, primeiro da liderança de oposição, e, em segundo lugar, da liderança do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, fazendo um agradecimento por esses 12 anos que tive o prazer de estar aqui nesta Casa representando um segmento da sociedade. Quero agradecer ao campo da oposição: agradecer ao PCdoB, na pessoa da Ver.^a Jussara Cony, que faz parte dos 33% dos Vereadores que deixam esta Legislatura. À Ver.^a Jussara Cony, que sempre foi uma Vereadora que acreditou e acredita nos princípios que defende e usa a tribuna constantemente nesse sentido. Quero agradecer ao PSOL, à Ver.^a Fernanda Melchionna e ao Ver. Prof. Alex Fraga, pela mesma confiança que em mim depositaram nesse período. Quero agradecer aos colegas Ver. Adeli Sell, Ver.

Marcelo Sgarbossa, Ver. Alberto Kopittke, Ver.^a Sofia Cavedon, que é a nossa Líder, e dizer, Ver. Adeli Sell, uma palavra, somente, do que significa o bloco de oposição.

Primeiro, eu quero desejar ao Prefeito eleito e aos 36 Vereadores, que mantenham nesta Casa, Ver.^a Lourdes, o debate sincero e franco. E gostaria de dizer que ser oposição não é ser contra por ser contra, ser oposição é trazer o contraditório. E desejamos ao Prefeito Marchezan que ele ouça a oposição, porque a oposição, quando tem um olhar diferente de quem está no Governo, é para contribuir para a Cidade e nem sempre precisa ser contrário a todos os projetos que o Governo apresenta. E nós aqui votamos na maioria dos projetos que foram estruturadores para a Cidade, sempre favoráveis. Portanto, esse é o papel da oposição. E quero cumprimentar os Vereadores da situação que aqui estão e faço uma homenagem ao Ver. João Antônio Dib, com quem tive o prazer, quando fui Líder da oposição de dividir espaço com ele, que era Líder da situação. Então quero deixar, na pessoa do nosso sempre Ver. João Antônio Dib, o nosso carinho e o nosso respeito a todo o campo dos Vereadores que compuseram a situação. Quero, Presidente Ver. Cassio Trogildo, agradecer a companhia que tive neste ano no colegiado que dirigiu esta Casa na Mesa Diretora sob a sua presidência e creio que fizemos a nossa parte, à altura, para manter a Câmara de Vereadores nas manchetes positivas da sociedade. E aqui eu quero fazer um outro registro: mantenham essa pluralidade na Câmara, porque a Câmara de Vereadores é um exemplo nacional pela sua postura, pela sua diversidade e pela sua construção política de respeitabilidade. E nesse sentido eu quero dizer que esta Câmara não funciona só com os 36 Vereadores, ela funciona com os seus funcionários. E no momento que nós temos uma carga tão grande de descrédito no funcionalismo, eu quero fazer uma homenagem a todos os funcionários desta Casa, sendo CCs, sendo efetivos. E eu vou citar, Ver. Cecchim, dois setores desta Casa que representam todo o colegiado dos Vereadores. Primeiro, as nossas queridas taquígrafas. Eu quero dizer que não é fácil fazer esse trabalho que elas fazem, ouvindo todos e todas aqui, e trazer a fidelidade deste processo permanente, constante, sem falhar um minuto. Peço aqui uma salva de palmas às nossas taquígrafas. Convido o nosso Diretor Legislativo, o Vereador 37, como todos o chamam, Luiz Afonso de Melo Peres, que representa a dedicação do funcionalismo público, para receber os cumprimentos e minha homenagem à Diretoria Legislativa e às Taquígrafas, extensivo a todos os funcionários desta Casa que nos dão a cobertura

permanente. Peço uma salva de palmas ao funcionalismo da Casa na figura destes dois setores expressos na figura do nosso diretor Luiz Afonso.

Cada um de nós deixou aqui uma marca. O Ver. Bernardino é um dos que entrou aqui lutando pela questão tributária, entre outros temas, e hoje, a grande polêmica da Cidade é justamente um dos temas que o Ver. Bernardino instituiu em lei: antecipa ou não antecipa o IPTU. Ver. Bernardino, vida longa a seu trabalho e a sua postura. Delegado Cleiton, de quem fui colega na CUTHAB, o senhor deixou a marca e continuaremos lutando lá no Tribunal de Justiça Federal pela manutenção do 20 de novembro como feriado aqui na cidade de Porto Alegre. Ver. Villela, que aqui não está, mas que é o equilíbrio, nosso prefeito constante aqui. Ver.^a Lourdes, a senhora que é pioneira e introduziu nesta Casa o tema da defesa dos animais, que já foi ampliado para outros colegas Vereadores, mantenha a sua luta. Ver. Alberto Kopittke, que muito trabalhou também, Delegado Cleiton, o tema da segurança, é um dos especialistas, e foi para Canoas, justamente, terminar um trabalho que lá... Ver. Kevin Krieger, como Líder do Governo que foi, sempre na sua paciência aqui, dialogando e ouvindo todos nós. Ver. Mario Manfro, nosso dentista, sempre cordial, trazendo aqui o trabalho e o debate sincero. Ver. Luciano Marcantônio, que no tema das políticas públicas de assistência social, desenvolveu um belo trabalho com a Secretaria de Direitos Humanos da Cidade de Porto Alegre. Ver. Dinho, pela sua paciência, tranquilidade, seu equilíbrio aqui, trazendo justamente uma harmonia a todo colegiado. Então, venho aqui neste momento, peço desculpas aos Vereadores e Vereadoras, se, em algum momento, possamos ter nos excedido, mas digo de todo coração: nunca foi, não é e não será no campo pessoal. Pode ter sido na divergência política. E a todos que nos acompanharam nesse período. Política continuaremos fazendo todos os dias. Vou me dedicar às minhas atividades profissionais, inclusive, para atuar na implantação dos projetos e programas do Minha Casa, Minha Vida, que ajudamos a construir nesse período com as entidades em Porto Alegre. Como já foi dito por muitos, 12 anos é uma contribuição importante e razoável para a cidade de Porto Alegre. E o importante não é só entrar, o importante é sair de cabeça erguida e tranquilo. E assim saio aqui, agradecendo a contribuição de todos vocês. Um grande abraço e muito obrigado, e boa luta à cidade de Porto Alegre.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra em Comunicações.

A SRA. LOURDES SPRENGER: Sr. Presidente, Ver. Delegado Cleiton, quero cumprimentar os demais Vereadores, Vereadoras, público aqui presente. Quero agradecer, inicialmente, aos meus eleitores que confiaram em mim, com os meus quase 5 mil votos; às palavras dos Vereadores que nos citaram, como a Ver.^a Fernanda Melchionna, o Ver. Elizandro Sabino, o Ver. Paulinho Motorista, o Ver. Cláudio Janta, o Ver. Mauro Zacher, o Ver. Kevin Krieger, O Ver. Waldir Canal, o Ver. Idenir Cecchim, Líder da minha Bancada, o Ver. Eng^o Comassetto, e também não deixar de lembrar dos colegas, com os quais aqui pudemos dialogar, debater, conflitar propostas, e que saem, como o Ver. Bernardino Vendruscolo, o Ver. Delegado Cleiton, o Ver. Eng^o Comassetto, o Ver. Kevin Krieger, o Ver. Dinho, a Ver.^a Jussara Cony, o Ver. Marcantônio, o Ver. Mario Manfro, o Ver. Waldir Canal e o ex-Prefeito e nosso querido Ver. Guilherme Socias Villela. Não poderia deixar de lembrar do nosso amigo, ex-Presidente, meu colega de partido, Ver. Professor Garcia, que não conseguiu, por questões de saúde, concluir o seu mandato, mas que aqui deixou um legado da educação, do incentivo à Escola do Legislativo desta Casa, que eu fui Presidente, da Feira do Livro, que tanto valorizou, e a amizade que nós temos e que hoje nós sentimos muito a sua falta e que, muitas vezes, fui oportunizada a representá-lo em eventos externos desta Câmara. Desejo vida longa e saúde também à sua família, à Rosa, para que possam levar com mais leveza esta futura trajetória.

A Comissão Representativa, para mim, sempre foi muito importante, participei de todas as Comissões Representativas de inverno e verão por entender que cada bancada deveria estar representada nessas Sessões. Hoje, nós estamos encerrando a 16ª Legislatura com uma vasta experiência adquirida aqui nos debates com as comunidades, com os colegas Vereadores e também na CCJ, onde pude participar durante um ano com a Presidência do Ver. Sabino, que será o futuro Presidente desta Casa, no ano seguinte. Muito se aprendeu nos trâmites dos projetos que aqui são protocolados e apresentados pelos Vereadores. A seguir, também, devido a minha proximidade com a COSMAM, ao longo dos anos, sempre, quando tínhamos alguns problemas na nossa Zona Sul, recorríamos a COSMAM, que muito fez pela nossa região. Tive a oportunidade de presidi-la neste

exercício de 2016. Quero agradecer aos Vereadores da equipe que integraram essa Comissão. Nós ampliamos as pautas, e nós buscamos realmente cumprir as atribuições que são de uma Comissão de Saúde e Meio Ambiente, ampliando temas da saúde, temas do meio ambiente e temas da vida animal, tanto doméstica como silvestre, com muitos encaminhamentos e também soluções e resultados positivos que constam no manual que elaboramos e que está à disposição na sala da COSMAM. A Escola Legislativa, para mim, também foi uma grande experiência, onde pudemos realizar eventos, aproximar a associação brasileira e realizar aqui, depois de 12 anos de tentativa, o encontro nacional, onde compareceram 23 Cidades brasileiras de Escolas Legislativas de Assembleias Estaduais e também de Câmaras Municipais. Agradeço também aos colegas Vereadores que aprovaram projetos, que sempre foram apresentados com coerência com relação ao que nós entendemos que seja solução para alguns setores como núcleos da causa animal, do meio ambiente e que eu tive a oportunidade de aprovar. Alguns ficaram em andamento, principalmente políticas públicas. E quero dizer que procurei cumprir o meu mandato com coerência, seguindo tudo que sempre defendi, sem me curvar a nenhuma pressão. Muitos vetos do Governo que sai, eu aprovei; muitos vetos auxiliei a derrubar por não coincidir com aquilo que eu sempre defendi. Sobre as CPIs, que foi aqui falado, assinei todas, porque sou uma auditora e, para mim, assinar uma CPI faz parte do meu cotidiano, pelo meu tipo de atividade, que é a investigação administrativa que visa a minimizar os desvios, os erros administrativos e, se bem investigado, ressarcir os cofres públicos de prejuízos decorrentes de má administração.

Na política, foi uma grande experiência, mais técnica do que política, hoje sou a primeira suplente dessa próxima legislatura, sou a quarta suplente a Deputada Federal e, no contexto atual, sou a primeira suplente a Deputada Federal. Minha atuação, como já disse, foi imparcial, minhas campanhas modestas, contando com voluntariado, com amigos, familiares e assim fizemos campanhas com muitos votos e poucos recursos.

Eu quero desejar, em 2017, aos Vereadores da nova legislatura, que mantenham a coerência, que sigam o que o País está pedindo, que combatam a corrupção, que façam todos um mandato em prol da nossa sociedade porto-alegrense.

Agradeço à equipe da COSMAM, do gabinete e aos funcionários desta Casa. Também desejo ao Kevin uma gestão, no Governo Municipal, de diálogo, esperando que não

esqueçam tudo que se conquistou na causa animal e que não se leva para o ralo. Desejo equilíbrio e sucesso na gestão de Porto Alegre ao Prefeito eleito.

Também não posso esquecer que nós, mulheres, somos apenas 10% dos que conseguem um cargo Legislativo, e, como eu já disse em outras falas, levaremos 95 anos para equilibrar esse percentual de conquistas em cargos parlamentares. Quero lembrar ainda das colegas que aqui passaram, da Mônica Leal – que retornará –, da Séfora Mota, da Luiza Neves, com quem nós tivemos o prazer de conviver aqui nesta Legislativo. Quero desejar, mais uma vez, um ano novo com muita paz, muita fé e muita esperança. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra em Comunicações.

O SR. MARCELO SGARBOSSA: Bom dia a todos e a todas. Hoje, estamos aqui sendo conduzidos pelo Ver. Delegado Cleiton, um Vereador que tanto atuou e que deixará, efetivamente, um vazio na sua atuação política; mas continuará militando. Também digo isso para a Ver.^a Lourdes, mais identificada politicamente com a causa animal; e para o Ver. Bernardino, com as suas ideias – nós queremos, inclusive, se o Vereador nos permitir, seguir um dos seus projetos, que é de profunda identidade com o nosso mandato, quanto à questão das calçadas, levantando esse debate da possibilidade de o Poder Público gerenciar as calçadas. Ainda não tinha conversado contigo, mas vamos pedir o desarquivamento desse projeto – se outros Vereadores quiserem participar disso, serão bem-vindos –, porque achamos um debate muito importante da acessibilidade, da uniformização das calçadas na nossa Cidade.

Eu posso citar aqui cada um. O Ver. Comassetto, com o seu conhecimento da Cidade; a Ver.^a Jussara, com a sua aguerrida militância – ela mesma reconhece o tempo em que está na militância, o que não diminui nada a sua energia, a sua intervenção na Cidade; o Ver. Kevin Krieger, que, mesmo liderando o Governo, mesmo estando no lado oposto, diria assim, não somos inimigos – reconheço, inclusive, a sua lealdade na política em tensionar o Governo para ter as respostas, ainda que discordemos delas, ou quando não tínhamos respostas. É um tratamento leal, ainda que em campos opostos, que é a nossa

função, aqui, no papel de oposição, bem fiscalizando o Executivo – além de outras funções que cabem ao Legislativo. O Ver. Cláudio Janta permanece, e nós temos que reconhecer – eu não estava aqui no plenário agora há pouco, talvez algum Vereador já tenha feito essa referência – que foi quem bem lembrou que a nossa última Sessão, quinta-feira passada, terminou de forma – digamos assim – um tanto quanto inesperada. O Ver. Janta foi quem puxou essa discussão de termos, hoje, esta Reunião para podermos fazer esta espécie de despedida desses Vereadores que nos deixam, Ver. Dinho, Ver. Mario Manfro, Ver. Marcantônio, Ver. Villela, que nos honrou com a presença durante esses quatro anos, nada mais nada menos que um ex-Prefeito da Cidade, que nos acompanhou e nos subsidiou de informações. Então, acho que é isso, temos que viver uma próxima Legislatura e um futuro do Brasil que respeite as diferenças, entenda que as diferenças são as nossas riquezas, desde que tratadas com respeito. O Ver. Cecchim subiu antes e falou da questão de podermos ter divergências na política, mas não descambar para o pessoal, não ir para um lado do discurso do ódio, do discurso da intolerância. Acho que isso é o que nos enobrece e o que nos caracteriza como um avanço civilizatório, que a política é isso, nós temos divergências, a humanidade sempre teve divergências, ela resolvia, no passado, na faca, na pedrada ou no tiro, e agora nós resolvemos na política. Ou seja, a cada quatro anos, essa é a ideia de temporariedade dos mandatos, quem não cumpriu a sua tarefa pode ser... Olho para a Ver.^a Lourdes e digo: que pena, Lourdes, que tu não conseguiste a reeleição, mas estás na 1ª Suplência, assim como o Ver. Comassetto deve assumir ao longo desses quatro anos por uma política de rotatividade nossa, do Partido dos Trabalhadores, dentro do mandato. Então, o Ver. Comassetto estará aqui nos próximos quatro anos em algum momento, a Ver.^a Lourdes eventualmente pode assumir o mandato, ou mais agora ou mais adiante, e a quem não está com mandato, quero lembrar aqui uma frase do ex-Deputado Marcos Rolim quando perguntado “e agora que você não é mais Deputado?” Respondeu: “A vida continua, sou um militante social, um militante político, não preciso necessariamente de um mandato para atuar na sociedade”. Então, o mandato é uma ferramenta, mas temos inúmeras outras que podem atuar talvez até de forma mais eficiente do que tendo um mandato na Câmara. Então, sucesso a todos! Estamos aí para construir uma cidade melhor e um futuro melhor para o nosso País. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Adeli Sell está com a palavra em Comunicações.

O SR. ADELI SELL: Meu caro Delegado Cleiton na presidência dos trabalhos, em primeiro lugar, a minha saudação a V. Exa., que não estará conosco no ano que vem. É uma falta, mas estaremos juntos na sociedade, e acho que a sociedade civil conta muito, e esperamos ter essa interlocução como sempre tivemos aqui, até porque voltei a esta Câmara em março deste ano, e ao meu colega Comassetto, como já disse o meu colega Marcelo, nós estaremos juntos em muitas boas peleias, vamos cuidar carinhosamente de um conjunto de projetos de V. Exa. que foram protocolados. Nós acompanharemos e discutiremos com todo o carinho que eles merecem.

Também queria agradecer ao PCdoB, ao PSOL e ao PT, meu partido, por terem me confiado, nesses últimos três meses, a Liderança de oposição. Não é uma tarefa fácil. Muitos acham que ser oposição é passar o tempo inteiro criticando, batendo, votando contra. Não é a minha postura, não é meu jeito. Para mim, foi muito gratificante ter tido essa confiança.

Agora que, por quatro anos, estarei aqui, quero dizer que a minha postura será a mesma de sempre: cuidar da Cidade, dos cidadãos e cidadãs de Porto Alegre, votar todas as boas proposições, venham elas dos colegas Vereadores, venham elas de qualquer bancada que seja, de qualquer Vereador, por mais diferença que tenhamos: se a proposição for correta, ela será apoiada por nós. Se vier uma proposição objetiva, boa, contundente, positiva para a cidade de Porto Alegre, nós acompanharemos. Não faremos oposição por oposição, isso não leva a absolutamente nada. No entanto, não esperem de nós qualquer tipo de postura covarde, adesista, leniente; muito pelo contrário, nós temos uma postura de ousadia com o desenvolvimento econômico-social de Porto Alegre, uma cidade que tem tido profundas dificuldades na sua gestão e na sua organização no último período.

Hoje, por exemplo, podemos ler nos grandes jornais uma entrevista com o Diretor-Geral da EPTC mostrando os dilemas da mobilidade urbana de Porto Alegre, um dos temas que, ao longo dos anos, sempre cuidei, sempre trabalhei e vou continuar trabalhando com afinco e dedicação. Porto Alegre não pode mais ficar na mesmice e ter problemas que

parecem tabus, como estacionamento de carros nos dois lados de pequenas e estreitas ruelas, dificuldade dos técnicos para atender aos chamados da comunidade ou, até mesmo, para ir ao encontro das comunidades para dialogar. Estava lendo, recentemente, o livro do falecido professor Paul Dieter Nygaard, um livro sobre o urbanismo em Porto Alegre, onde ele faz duríssimas críticas aos nossos planos diretores, sobre os quais eu quero estudar mais, debruçar-me mais, até porque, no ano que vem, já no mês de fevereiro provavelmente, a nossa Comissão de Desenvolvimento Urbano e Ambiental fará as primeiras reuniões para abrir o debate sobre a reforma do Plano Diretor, que é feita de tempos em tempos. Vamos cuidar disso com muita dedicação, com muito cuidado, com muito carinho, porque nós temos que enfrentar os dilemas de uma Porto Alegre que parou no tempo, parou no espaço, uma Cidade que já foi moderna, que já foi dinâmica. Por sinal, estou apresentando – coisa que eu não faço com muita frequência – nomeação de ruas, porque Porto Alegre se esqueceu de um dos maiores arquitetos e urbanistas da Cidade, Theodor Wiederspahn - que não tem nome de rua -, e o professor que acabei de citar, Paul Dieter Nygaard - que também não tem nome de rua -, e quero dialogar com o IAB, porque recentemente faleceu o Roberto Py, outro urbanista, para que, com esse tripé de figuras importantes possamos nominar ruas e, ao mesmo tempo, fazer um grande debate sobre a questão urbanista. Que estejamos juntos, com muita harmonia e dedicação. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Bernardino Vendruscolo está com a palavra em Comunicações.

O SR. BERNARDINO VENDRUSCOLO: Sr. Presidente; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, quero aproveitar este momento para homenagear e agradecer o apoio que recebi nesta Casa. Quero, em primeiro lugar, agradecer à equipe do gabinete na pessoa do César; quero agradecer a colaboração de todos os servidores da Casa, todos, sem exceção - taquígrafas, pessoal da segurança -, na pessoa do Luiz Afonso. Na pessoa do Ver. João Dib, quero agradecer a todos, os senhores e senhoras, pelo apoio que recebemos ao longo do tempo. Também gostaria de agradecer ao Ver. Cláudio Janta e ao Presidente Cassio, porque foram muito felizes em enfrentar essa empreitada. Hoje, foi a

oportunidade que nós todos tivemos de agradecer aos colegas, enfim, à Casa, a todos os nossos eleitores. Da minha parte, eu levo daqui os bons fluidos, as coisas boas, as coisas que, por ventura, não tenham se enquadrado nessa linha de coisas boas, de bons fluidos, eu tenho procurado e não consigo encontrar, tenho a impressão de que o vento espalhou e eu não quero saber para onde foi. Um beijo a todos e muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra em Comunicações.

O SR. MÁRCIO BINS ELY: Ver. Delegado Cleiton, na pessoa de V. Exa. cumprimento os demais Vereadores, Vereadoras, público que nos assiste nas galerias e pela TVCâmara. Esta é uma Sessão carregada de emoção, Ver. Cassio Trogildo – cumprimento o nosso Presidente Cassio pela gestão que se finda, pelos avanços importantes que ocorreram na Casa e, cumprimentando-o, cumprimento toda a Mesa. Especialmente, cumprimento o Ver. Cláudio Janta, que, comigo, ombreou a Comissão de Constituição e Justiça este ano. O Ver. Cláudio Janta foi o Vice-Presidente e eu, com muita honra, presidi essa importante Comissão da Casa. Conseguimos limpar a nossa pauta, tivemos bastante trabalho, e tenho certeza que aprendemos bastante, uns com os outros. Quero fazer referência aqui ao nosso partido, Cleiton, especialmente saudando-o; o PDT vai sentir muito a tua falta aqui, meu irmão, mas eu tenho de que, em breve, tu estarás retornando. Quero aproveitar a presença do Comassetto na Mesa, para também fazer aqui uma despedida. Tivemos uma participação em um período importante, cumprimos pelo menos dois mandatos juntos, e o Comassetto ombreou conosco também, especialmente na nossa Frente Parlamentar de Incentivo ao Cooperativismo, o homem das causas cooperativas aí também e de tantas outras empreitadas.

Quero fazer uma saudação ao nosso querido Ver. Bernardino Vendruscolo, meu colega corretor de imóveis, meu irmão de ordem que se despede aqui também, que foi um grande incentivador de projetos de lei importantes especialmente ligados ao mercado imobiliário, mercado que tem uma ligação direta com o IPTU e com o ITBI, e, para as imobiliárias, com o ISS. O nosso Conselho Regional de Corretores de Imóveis hoje tem assento no Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano e Ambiental, que é o

conselho do Plano Diretor, e a gente vem dando as contribuições para a organização do espaço urbano, para a qualificação de espaços urbanos coletivos. Tenho certeza de que o Vereador vai fazer também muita falta.

Ver.^a Lourdes, companheira de CCJ em alguns momentos, nossa Vereadora lutadora das causas dos animais e tantas outras causas.

Hoje nos despedimos aqui, é uma Sessão de despedidas: Ver. Marcantônio; Ver. Mario Manfro; nosso sempre Prefeito Villela, um homem de fala tranquila, uma pessoa que inspira muita segurança e tranquilidade nas suas ações; Ver. Kevin Krieger, o nosso Líder do Governo nessa reta final, o homem da assistência social; Ver. Waldir Canal, que foi outro parceiro da Comissão de Constituição e Justiça – acho que desde o início nós estivemos ombreando com o Ver. Waldir Canal na CCJ, com uma assessoria ímpar no que diz respeito aos quesitos e observações na Legislação; o Dinho, representando do Grêmio – nós, os colorados, em especial esperamos que o ano que vem possa ser melhor do que este, especialmente no que diz respeito ao futebol; Ver. Kopittke, que foi assumir a segurança pública em Canoas, não foi candidato à reeleição; Ver.^a Jussara Cony, de muita experiência, Deputada, trouxe uma bagagem importante para esta representação no Legislativo; e alguns outros que se foram antes da renovação, quais sejam aqueles que se reelegeram para Deputados e que, há dois anos, nos deixaram, tendo os seus Suplentes assumido, e agora está formada a nova Legislatura. A Ver.^a Any Ortiz, que se elegeu Deputada Estadual; o nosso judoca João Derly, que se elegeu Deputado Federal, além do Ver. Pedro Ruas que também se elegeu Deputado. Então, fica aqui a nossa saudação em nome da nossa participação; o PDT segue a caminhada com os Vereadores Mauro Zacher e João Bosco Vaz, esperando poder continuar contribuindo para a Cidade no que diz respeito às duas principais atribuições do Legislativo, legislar e fiscalizar. Estaremos atentos aqui para dar a nossa contribuição para as pessoas, para a Cidade, sempre com muito equilíbrio, muito discernimento, usando do bom senso e procurando, de maneira coletiva, acertar mais do que errar. Pela atenção de todos, muito obrigado, um bom Ano-Novo, boa virada de ano e que Deus ilumine a caminhada de todos. Até a próxima oportunidade.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): Obrigado, Ver. Márcio Bins Ely. Mais uma vez agradeço a todos, aos colegas Vereadores, à minha família e à minha equipe, que sem ela não teria sido feito nada do que tentamos fazer: a defesa do povo porto-alegrense. Um feliz Ano-Novo a todos! Estão encerrados os trabalhos da presente Reunião.

(Encerra-se a Reunião às 12h13min.)